

**Programa de Governo da
Frente Popular Santanense (PSOL-PCB)
para o Município de
Santana do Livramento, RS (2021-2024)**

Renatho Costa

Prefeito

Max Arrieta

Vice-prefeito



SUMÁRIO

Introdução	03
Descentralização Administrativa	05
Internacionalização	06
Saúde	08
Acerca da Santa Casa	08
Quanto às Unidades Básicas de Saúde (UBS)	09
Quanto à Unidade de Pronto Atendimento Médico (PAM)	10
Quanto ao programa de Saúde Preventiva e do Trabalhador	10
Educação	11
Quanto às Escolas de Educação Infantil	12
Parcerias com Instituições de Ensino Superior	12
Quanto à Biblioteca Municipal Rui Barbosa	13
Turismo	13
Cultura	16
Mobilidade e Infraestrutura	18
Quanto às Estradas Rurais	19
Quanto à Iluminação Pública	20
Quanto aos Transporte Público e Estrutura	20
Revitalização da região Central da Cidade	24
Habitação	25
Esporte e Lazer	26
Criação da Casa da Cultura, Esporte e Lazer (Casa CEL)	26
Geração de Trabalho e Renda	27
Quanto ao Trabalho	28
Quanto à Economia Solidária	28
Desenvolvimento Rural	29
Assistência Social	29
Equidade Racial e de Gênero	30
Equidade Racial	30
Equidade de Gênero	30
LGBTQ+	31
Meio Ambiente	31
Animais Domésticos	32

INTRODUÇÃO

Este Programa de Governo tem como objetivo apresentar aos e às munícipes as principais propostas da coligação “Frente Popular Santanense” – composta pelos partidos PSOL e PCB –, para a gestão 2021-2024. A chapa formada pela coligação tem como candidato a prefeito o professor Renatho Costa e, vice-prefeito, o comerciário Max Arrieta.

Oriundo de debate interno entre os partidos, de representantes da comunidade e de segmentos sociais, este Programa de Governo busca fazer um diagnóstico da estrutura política, econômica e social do município de Santana do Livramento para apresentar propostas que venham recuperar sua estrutura e propiciar seu desenvolvimento nas mais diversas áreas, colocando as pessoas em primeiro lugar.

Nesse sentido, é pertinente ressaltar que a cidade de Santana do Livramento vivencia um dos momentos mais críticos de sua história, e não se deve apenas à fragilização gerada pela Pandemia de Covid-19. Por muitas décadas o município viveu na dependência do frigorífico Armour, contudo, devido à sua falência, ao modelo econômico neoliberal implantado no país após a redemocratização e mesmo à inabilidade dos prefeitos locais, gradualmente a situação econômica do município o levou à crise que ora é possível ser constatada. Mesmo com o breve período de crescimento nacional durante o início dos anos 2000, a ausência de projetos para o desenvolvimento de Santana do Livramento a condenou aos mesmos problemas vivenciados com a falência do Armour.

Também é importante salientar que o modelo político estabelecido no município, no qual as alianças são formadas meramente no intuito de agregar votos à coligação e sem considerar a coerência político-ideológica dos partidos, tem contribuído para o fracasso das gestões. As coligações, sem projetos de desenvolvimento, quando conseguem vencer as eleições, apenas loteiam o poder entre os apoiadores e passam o mandato realizando apenas ações “de zeladoria”, sem relevância para a melhoria da qualidade de vida de trabalhadores(as). Muitas vezes, como tem sido percebido nas últimas quatro eleições, a ausência de projeto em comum entre as coligações levou prefeito e vice à ruptura e, consequentemente, a cidade ao caos.

Ausência de política de desenvolvimento e oportunismo político são características que quando se encontram, o resultado é notório: prejuízo à sociedade. No caso de Santana do Livramento, temos tido a infelicidade de termos quase que de modo endêmico essas características atuando concomitantemente. Assim, muito mais do que apresentar propostas que visem o desenvolvimento da comunidade, torna-se latente a necessidade de eliminar a atuação nefasta dessas características que ora passaremos a tratar como “velha política”. Somente com a eliminação desse vício que impregna a estrutura política da cidade teremos a Santana do Livramento do século 21 e que possa celebrar seu segundo centenário de vida – a completar em 2023 – com a dignidade e integridade que lhe atribuímos.

Esse Programa de Governo se destina a estabelecer um norte para o desenvolvimento do município e trazer um modelo de gestão que foque nas necessidades de todos, todas e todes, não apenas de segmentos específicos da comunidade. Propomos a gestão do

povo e para o povo, com criação de instrumentos de participação para que a comunidade se torne protagonista em sua cidade e não mera observadora, como tem ocorrido historicamente. Apostamos no modelo de desenvolvimento focado nos ativos de nosso território e não na espera de uma saída mágica que venha de fora. Afirmamos também nosso compromisso com o cuidado com a vida das pessoas e com o meio ambiente. Desenvolver para nós significa o contrário de destruir o pampa e excluir pessoas. Atuaremos, assim, no enfrentamento das desigualdades de classe, gênero e raça/etnia e na proteção ambiental.

Para exercer esse papel, Santana do Livramento necessita valorizar o setor agropecuário, potencializando o processo de escoamento de produção e criando incentivos para que parcela substancial de estudantes possa atuar em todos os seus segmentos. A cidade possui instituições de ensino voltas para essa área e com amplas possibilidades de cooperar no processo de aperfeiçoamento do setor. Concomitantemente, se faz necessário auxiliar a agricultura familiar com abertura de mercados e mesmo auxílio às cooperativas. Ainda que a cidade tenha vivenciado um processo complexo de mudança de características em sua população, hoje havendo quase 90% de seus habitantes vivendo em zona urbana, há de se criar condições para valorizar quem vive no campo

Uma das etapas mais importantes, seja para o desenvolvimento rural ou urbano é a geração de postos de trabalho para evitar que sua população jovem tenha de migrar para outras localidades em busca de sobrevivência. Santana do Livramento, nesses últimos 20 anos teve a redução de sua população em mais de 15.000 habitantes, conforme dados do IBGE (2010) e isso é significativo ao perceber o envelhecimento da população. Como exposto, a criação de postos de trabalho se faz necessária e, com a qualificação de trabalhadores(as) proporcionada pelos centros de educação pública aqui instalados – através de programas de cooperação –, o desenvolvimento da indústria do turismo apresenta-se como a mais adequada às características do município, tendo em vista que ela se espraia por diversos segmentos.

Também há de se considerar que o histórico de falta de atenção à saúde gerou problemas graves que ora têm de ser enfrentados. Seja na questão da Santa Casa, na ausência de especialistas em grande parte da rede de atendimento de Unidades de Saúde ou mesmo na desatenção a programas como Médicos de Família, tudo deve ser reestruturado com a finalidade única de atender aos interesses da comunidade. A Saúde de Base é a melhor opção para reduzir o índice de mortalidade infantil, a proliferação de doenças e a superlotação no atendimento da Santa Casa. A Saúde tem de ir até o(a) munícipe e a criação de um sistema integrado de saúde no município será fundamental para alcançar essas metas.

Outro eixo fundamental do programa de governo é a Educação, não é concebível qualquer sociedade que vise o desenvolvimento, não atribuir prioridade à essa área. Nesse sentido, a criação de concursos públicos para professoras e professores, valorização da carreira, qualificação e melhoria nas unidades de ensino se torna impreterível. Investimento em Educação é a opção mais segura para reverter momentos de crise política e econômica, porque é no estímulo ao pensar que o(a) cidadão(ã) ganha sua autonomia e pode criar soluções para os problemas a ele(a) exposto. O(a) cidadão(ã) pode perder toda

sua riqueza material, mas ninguém consegue retirar dele(a) o conhecimento adquirido.

Por essas e outras razões que apresentaremos nesse Programa, a mudança se torna necessária. Para que possamos reafirmar nossos valores e nos afastar do que impede de fazer com que Santana do Livramento cumpra seu papel de ser a “cidade símbolo do Mercosul” e parte integrante ativa da “Fronteira da Paz” ou da “La más hermana de todas las fronteras del mundo”.

Nos tópicos a seguir, serão feitas breves análises conjunturais e apresentação de propostas que visem sanar ou aperfeiçoar segmentos do que se entende fazer parte da Política Pública Municipal.

DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Poder Executivo, como gestor do município, deve reduzir os procedimentos burocráticos no intuito de agilizar suas ações. Nesse sentido, a clareza de seus atos é algo indiscutível, seja através da publicização em portais (internet) ou mesmo atuando em parceria com os Conselhos Municipais e instituições comunitárias. Ainda, a estrutura do Executivo tem de ter por princípio a qualificação técnica e a conseqüente valorização do(a) servidor(a) público(a).

No que tange à descentralização administrativas, para a efetivação do programa de governo, que visa promover ações nos bairros e localidades rurais, e proporcionar à população plena participação no processo administrativo, há a necessidade de promover a **descentralização da gestão**. Para tanto, serão constituídas **Administrações de Bairro** em seis grandes regiões da cidade que atuarão como centros de promoção de atividades, espaço para associações de bairros e de localidades rurais e administração efetiva. A comunidade terá acesso direto aos gestores, tanto para propor projetos quanto para fiscalizar suas ações. Mais efetivamente, a comunidade participará da criação e implementação de políticas nas áreas de saúde, de educação, de segurança, de cultura, de lazer, etc., a partir de suas Administrações. Há a necessidade de transformar os(as) moradores(as) dos bairros e de localidades rurais em agentes ativos e viabilizar suas potencialidades para proporcionar o **empoderamento nos bairros e nas localidades rurais**.

A descentralização incorporará a comunidade à administração pública e proporcionará condições para que conheça seu funcionamento e possa atuar a partir de suas necessidades na construção do **orçamento participativo**. Sem essa apropriação da gestão pública pela população, apenas organizações mais bem estruturadas têm condições de se verem representadas no orçamento participativo, o que já é um diferencial, mas não o ideal.

Atuar a partir de administrações de bairros descentralizadas é uma mudança substancial na maneira de se pensar o município, haja vista poder levar a gestão aos bairros e localidades rurais que muitas vezes são esquecidas pelos gestores e pelas gestoras tradicionais. Quanto maior for a participação da comunidade no desenvolvimento dos proje-

tos, maior será o empoderamento da população, estabelecendo a ordem correta de que os(as) servidores(as) trabalham para a população e não o inverso, como se propaga erroneamente.

Medidas a serem implementadas para alcançar as metas propostas:

- ◆ Redução do custo do Executivo com eliminação de cargos de confiança e priorização de servidores públicos na ocupação dos cargos de gestão;
- ◆ Proposta ao Legislativo de reavaliação do duodécimo, solicitando redução;
- ◆ Criação de Administrações de Bairro em edificações próprias ou, inicialmente, utilizando espaços públicos municipais, estaduais ou federais – exclusivamente ou compartilhando;
- ◆ Administrações de Bairro executando serviços administrativos (possibilidade de DAE e RGE terem representantes no local para resolução de problemas do bairro) no local para que os(as) munícipes não necessitem se deslocar à região central;
- ◆ Participação efetiva dos moradores nas Administrações de Bairro através de suas Associações de Moradores, Escolas, e todas as organizações comunitárias que atuem nos bairros e localidades rurais;
- ◆ Para que não haja aumento dos gastos públicos, haverá a realocação de servidores e servidoras para as Administrações de Bairro, desde que seja de seu interesse;
- ◆ Indicação de secretariado utilizando exclusivamente como critério a qualificação profissional;
- ◆ Participação do prefeito, vice e secretariado em reuniões mensais nas Administrações de bairros com a comunidade.

INTERNACIONALIZAÇÃO

A **Secretaria de Relações Internacionais e Mercosul** atuará como uma “Chancelaria Municipal”, ou seja, a partir dela, pretende-se efetivar a internacionalização do município de Santana do Livramento, pautando-se no conceito de paradiplomacia e não apenas a partir da utilização do *slogan* “Cidade Símbolo do Mercosul”. Por natureza, o município já tem características peculiares que o lançam como uma cidade internacional, mas exceto pela relação natural com a cidade uruguaia de Rivera, quase nada tem sido implementado que viabilize a mudança desse perfil. E por que isso é importante?

Por duas razões primordiais, em primeiro lugar, porque a partir da Constituição de 1988, os municípios passaram a ganhar um novo status, podendo atuar internacionalmente nos mesmos moldes que a União (há limitações apenas em alguns aspectos). Assim, abriu-se a possibilidade para que o município passasse a buscar recursos fora dos tradicionais impostos, doações e emendas parlamentares.

Em segundo lugar, a Secretaria de Relações Internacionais deverá iniciar o processo

de interação com o Mercosul e o Itamaraty para que tenhamos condições de realizar reuniões setoriais na cidade. Gradualmente, vamos construir condições políticas e espaços físicos para que nos transformemos em um *ator* para reuniões, pesquisas e maior integração do município com os países do Mercosul. Ao adotar a internacionalização como política do município, buscar-se-á transformar a cidade num espaço de debate e discussão sobre questões relacionadas à segurança na fronteira, desenvolvimento econômico dos países sul-americanos, questões relacionais à cultura e todos os demais temas que sejam pertinentes ao Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguai, Venezuela, dentre outros, e esses temas deverão ter espaço para ser debatidos na cidade. Ainda não teremos condições para grandes reuniões de cúpula, mas painéis temáticos certamente poderão ser organizados. Além do aspecto político, há de se considerar a destinação turística que será dada à cidade, assim, muito mais do que ser considerado um local de “turismo de compra” (que necessita de Rivera, apesar da lei dos *freeshops* brasileiros), ao absorver o conceito de “cidade símbolo do Mercosul”, haverá de “vestir-se de Mercosul” utilizando seus símbolos e criando quiosques em alguns pontos da cidade com objetos e “lembranças” para serem consumidas pelos(as) turistas. Guardando as devidas proporções, esse tipo de construção da nova imagem do município vai gerar condições para que Santana do Livramento seja o símbolo do Mercosul, da mesma maneira que Bruxelas é o símbolo da União Europeia

Outra função primordial da Secretaria será auxiliar na implementação de projetos com a captação de recursos. O município tem a possibilidade de captar recursos junto a organismos internacionais para a execução dos mais diversos projetos, quaisquer que sejam, desde urbanização de bairros, saneamento, despoluição, preservação ambiental, erradicação da miséria, desenvolvimento educacional, até projetos de desenvolvimento de tecnologias. Existem inúmeros organismos internacionais que estão dispostos a investir recursos, desde que haja projetos muito bem formulados e que sua execução seja “profissional”. Nesse sentido, ainda há de se considerar que a construção do relacionamento com organismos internacionais demanda profissionais altamente capacitados e a Unipampa forma bacharéis em Relações Internacionais que poderiam desenvolver projetos de extensão com a Secretaria ou mesmo atuar como estagiários.

Além de a Secretaria de Relações Internacionais atuar como agente político de internacionalização do município, também terá como função operacionalizar, no âmbito internacional, recursos para o desenvolvimento de outras secretarias. Ou seja, ao se desenvolver um projeto na Secretaria de Meio Ambiente para a preservação de determinada região, a Secretaria de Relações Internacionais fará prospecção e desenvolverá o projeto aos moldes requeridos pelas organizações internacionais pleiteando recursos. Ao captá-los, o rigor no desenvolvimento do projeto será fundamental, inclusive, na prestação de contas, pois isso viabilizará o financiamento de novos projetos. Se não há uma equipe altamente qualificada e que compreenda os meandros das atividades que envolvem organizações internacionais e algum projeto financiado deixa de prestar contas adequadamente, o município não mais se qualifica para futuras captações. Essa função que faz da Secretaria de Relações Internacionais um órgão estratégico na mudança do perfil do município para internacionalizá-lo de fato e buscar outras vias de financiamento para seu desenvolvimento político, econômico e social.

Santana do Livramento nasceu com característica de se tornar uma cidade interna-

cional, contudo, as administrações municipais anteriores nunca conseguiram perceber seu potencial efetivo, reduzindo-a apenas à “uma cidade fronteira”. Ser fronteira, como Santana do Livramento, é uma característica que deve ser potencializada, pois servirá como “carro-chefe” para o desenvolvimento pleno do município.

SAÚDE

O município vivencia uma crise profunda em sua saúde pública, haja vista a gestão de seu principal hospital público ser precária e não haver um programa de saúde preventiva que atenda à comunidade. Ainda, as Unidades Básicas de Saúde não têm profissionais em todas as especialidades, fator que compromete profundamente a saúde da mulher e atendimentos mais específicos. Essa deficiência gera a procura pela Santa Casa que, por sua vez, a precarização inviabiliza o atendimento pleno.

Nesse sentido, o compromisso da Frente Popular Santanense é manter a intervenção na Santa Casa para que ela passe por um processo profundo de reavaliação – inclusive com implementação de auditoria – sobre sua capacidade de atuação, assim como readequação de funcionários e atendimento.

Com as informações publicizadas acerca da **Santa Casa**, entende-se que seja necessário:

- ◆ Num processo gradual deve-se estabelecer um cronograma que vise alcançar atendimento 100% SUS;
- ◆ Reorganização do quadro funcional com futura implantação de contratações apenas por concursos públicos. Assim serão evitadas interferências externas à Santa Casa, e também será evitado que funcionários e funcionárias sejam demitidos(as) sem cumprimento de seus direitos trabalhistas;
- ◆ Preparar a instituição para que seja municipalizada, e, durante o processo:
 - ◆ Os(as) funcionários(as) atuais devem ser mantidos, não mais havendo contratação sem concursos;
 - ◆ Um fundo gerido pela Prefeitura deverá ser abastecido com a renda proveniente do estacionamento rotativo e destinado (parcialmente) à quitação dos débitos trabalhistas;
 - ◆ Captação de recursos via Secretaria de Relações Internacionais.
- ◆ Cuidado e atenção com a Saúde dos(as) profissionais;
- ◆ Captação de recursos públicos e/ou privados, nacionais e/ou internacionais para a criação de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal;
- ◆ Captação de recursos públicos e/ou privados, nacionais e/ou internacionais para a ampliação da maternidade;
- ◆ Adequação da quantidade de leitos hospitalares para atender à demanda real da cidade, considerando o processo de descentralização da Saúde com a implanta-

ção dos programas Médico de Família e ampliação do atendimento em Unidades Básicas de Saúde;

- ◆ Buscar de parceria com instituições públicas de ensino para a criação de curso de medicina ou enfermagem na Santa Casa, o que repercutirá no aumento de quantidade de profissionais atuando no município e aumento de recursos para a instituição.

Quanto às Unidades Básicas de Saúde (UBS):

- ◆ O foco do sistema de saúde municipal será a promoção da saúde por atendimento preventivo e contínuo, dando o protagonismo necessário para as Unidades Básicas de Saúde e campanhas de conscientização;
- ◆ Ampliação do atendimento especializado nas UBS no intuito de suprir a demanda da comunidade e não gerar a necessidade de deslocamento à Santa Casa;
- ◆ Incentivo e viabilização do acompanhamento pré-natal desde o início da gravidez;
- ◆ Oferecer acompanhamento psicológico imediato e gratuito em caso de perda gestacional;
- ◆ Vinculação dos profissionais à Estratégia de Saúde da Família (ESF):
 - ◆ Os profissionais deverão cumprir determinada meta de horas semanais em bairros específicos, a fim de conhecer seus pacientes e oferecer tratamento contínuo para aos mesmos.
- ◆ Abertura de concurso para contratação de novos médicos, enfermeiros e técnicos, a fim de suprir a demanda que surge pela saída de profissionais por aposentadoria e/ou afastamentos devido à saúde vulnerável:
 - ◆ Abertura de vagas para residentes vinculadas a universidades, de modo a auxiliar na capacitação de novos profissionais e suprir a necessidade por mão de obra existente atualmente;
 - ◆ Planos de progressão de carreira para os profissionais.
- ◆ Criação do Cartão Santanense de Saúde, um aplicativo para profissionais de saúde e usuários(as) do serviço aliado ao diagnóstico da saúde;
- ◆ Criação de UBS em localidade rural:
 - ◆ Deverá haver ao menos uma unidade localizada em área rural;
 - ◆ Aumentar a frequência de realização de mutirões de saúde em localidades rurais, bem como disponibilizar mais serviços nos mutirões.
- ◆ Criação de programa de combate às drogas que atendam aos usuários e às suas famílias. O programa poderá ser desenvolvido em parceria com organizações do Terceiro Setor, haja vista muitas já terem *expertise* para tratamento específico;
- ◆ Criação de programa que facilite o acesso de pacientes a tratamentos terapêuticos via SUS:
 - ◆ Aumentar o acesso a tratamentos como acompanhamento psicológico e

psiquiátrico, terapias alternativas e complementares.

Quanto à Unidade de **Pronto Atendimento Médico (PAM)**:

- ◆ Criação de mais unidades de PAM no município para descentralizar o atendimento da Santa Casa;
- ◆ Transformar o Centro de Saúde Daltro Filho em PAM como projeto-piloto, adequando sua quantidade de profissionais administrativos e da saúde para atendimento 24 horas;
- ◆ A partir da experiência no PAM Daltro Filho, replicar em outras localidades do município.

Quanto ao programa de **Saúde Preventiva e do Trabalhador**:

- ◆ Realização de campanha de conscientização nas escolas sobre uso de drogas;
- ◆ Acompanhamento do calendário de conscientização nacional, com divulgação ativa e semana de exame em massa:
 - ◆ Disparo de notificação no Cartão Santanense sobre pauta a ser levantada no mês (Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul...) e qual a UBS ou outro tipo de unidade de saúde mais próximo do(a) cidadão(ã);
 - ◆ Disparo de notificação no Cartão Santanense sobre campanhas de vacinação, com prazos e identificação da unidade de saúde fixa ou móvel mais próximo;
 - ◆ Possibilidade de trazer profissionais com especializações pontuais para que realizem atendimentos somente por um curto período.
- ◆ Aumento do número de agentes comunitários de saúde, principalmente em locais distantes de UBS como localidades rurais;
- ◆ Investimento em campanhas voltadas para a terceira idade, em que se estimule exercício, independência e convívio social dos(as) idosos(as):
 - ◆ Estabelecer parcerias com academias para destinação de descontos, criar espaços de convivência e separar horários em espaços públicos para que sejam realizados exercícios ao ar livre.
- ◆ Saúde do(a) Trabalhador(a) da saúde:
 - ◆ Incentivar a realização de exames periódicos de todos(as) os trabalhadores (as) da saúde e quando for diagnosticada alguma patologia, que esse(a) trabalhador(a) seja assistido(a) pelo tempo que necessitar. Possibilitar apoio psicológico para profissionais que queiram.
- ◆ Encaminhamento de mamografias para as trabalhadoras da saúde;
- ◆ Capacitação de enfermeiros e enfermeiras da Santa Casa e UBS para a coleta de exames Papa Nicolau.

EDUCAÇÃO

Como base no processo de formação do(a) cidadão(ã), a Educação tem de ser pensada como um processo contínuo de desenvolvimento e aperfeiçoamento. Deve-se projetar um ideal e elencar etapas para alcançá-lo. O programa de governo da Frente Popular Santanense entende que a educação é prioridade, e busca em sua idealização, um modelo de escola que gere a autonomia de pensamento, tornando-se o melhor espaço para as crianças, jovens e adultos.

Ainda, com vistas a alcançar os objetivos dessa escola formadora de seres humanos autônomos, ora são elencadas algumas prioridades:

- ◆ Contratação de professores(as) a partir de concurso público;
- ◆ Incentivo para capacitação – cursos de especialização, mestrado e doutorado – de profissionais da educação;
- ◆ Programa de capacitação continuada desenvolvida pelo município;
- ◆ Aperfeiçoamento do plano de carreira de professores(as) e outros profissionais da educação:
 - ◆ Acréscimo de mais dois níveis, 5 e 6;
 - ◆ Nível 4, professores(as) com mestrado, Nível 5, professores(as) que com doutorado e, Nível 6, professores(as) com pós-doutorado;
 - ◆ Revisão dos valores dos salários dos(as) professores(as) a partir da reestruturação da Classes e Níveis;
 - ◆ Efetivação do direito do(a) professor(a) em cursar pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*) para sua qualificação profissional, com direito à afastamento remunerado e obrigação de permanecer no cargo pelo mesmo período do afastamento.
- ◆ Respeito ao pagamento do piso salarial;
- ◆ Participação da comunidade, como parte de seu empoderamento, na gestão das escolas;
- ◆ Elaboração de um modelo de edificação ideal para o desenvolvimento pleno do (a) estudante para ser utilizado na construção de novas unidades;
- ◆ As atuais unidades, gradualmente passarão por processo de atualização, quando possível, senão serão preparadas para outras finalidades quando construídas as unidades “ideais”;
- ◆ Expansão e estruturação de escolas na cidade e no espaço rural;
- ◆ Fornecimento de transporte para as escolas rurais sem atrasos no início de cada período letivo;
- ◆ Desenvolvimento de um plano de educação do campo a ser planejado e executado em parceria com profissionais da educação do município e de universidades públicas;
- ◆ Realização de parcerias com Instituições de Ensino Superior públicas para o de-

envolvimento de programas que visem capacitação de profissionais da educação ou possibilitem outras formas de melhorias na educação ofertada pelo município.

Quanto às Escolas de Educação Infantil

- ◆ Investimento prioritário em escolas públicas, aumentar o número de vagas e buscar atender à demanda;
- ◆ Auxílio a escolas comunitárias com trabalho reconhecido no município;
- ◆ Criação de escola noturna para pais e mães que estudem ou trabalhem das 18h às 23h. Inicialmente com unidade-modelo com vagas limitadas e apenas na região central, mas com objetivo de expandir para o restante dos bairros;
- ◆ Revitalização, reforma ou reconstrução das escolas do bairro Brasília e do bairro Simon Bolívar, ambas abandonadas depois de problemas com a empresa que havia ganhado a licitação e posterior incêndio nos edifícios;
- ◆ Oferta de educação infantil em escolas rurais.

Parceria com INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Tendo em vista a necessidade de qualificação dos estudantes para o desempenho de atividades profissionais futuramente, o município pretende estabelecer parcerias com as instituições de ensino superior para que possam ofertar programas de qualificação para estudantes da rede pública.

Basicamente, essa oferta dar-se-á com a criação de projetos de extensão nas universidades que atendam aos mais diversos tipos de público, pois a gama de cursos dessas instituições lhes permite atuar em áreas diversas. No segmento da educação, pretende-se desenvolver o **Projeto Livramento 21**, no qual estudantes de escolas públicas poderão ter aulas de desenvolvimento de aplicativos e outros produtos de tecnologia.

- ◆ O Projeto Livramento 21 se configura na criação de uma *startup* com o objetivo de produzir soluções para os problemas tecnológicos da cidade;
- ◆ O Projeto Livramento 21 será desenvolvido em um prédio público (ainda a definir) e contará com a supervisão de docentes na área da ciência da computação ou engenharia de sistemas. Além de aulas pontuais, os praticantes do projeto poderão frequentar o Espaço Livramento 21 para o desenvolvimento de seus projetos pessoais;
- ◆ Sua viabilização virá por meio do ensino gratuito de áreas voltadas para tecnologia, mediante parceria com universidades/Institutos Federais que possuam cursos como Técnico em Informática, Ciência da Computação, Engenharia de Software, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia da Computação, etc.;
- ◆ Esse projeto visa qualificar pessoas para atenderem a necessidade no município para produtos de internet, gerando recursos aos próprios;
- ◆ O projeto poderá contar com estagiários remunerados e não-remunerados para supervisionarem estudantes em aprendizado;

- ◆ Junto à iniciativa privada buscar-se-á encontrar parcerias para auxiliar no financiamento do projeto com o fornecimento de equipamentos, tendo em vista seu caráter social. Também, buscar-se-ão parcerias com empresas de computadores para financiar o projeto tendo como contrapartida marketing social;
- ◆ A Receita Federal também pode ser uma parceira fornecendo equipamentos apreendidos.

Quanto à **BIBLIOTECA MUNICIPAL RUI BARBOSA:**

- ◆ Inicialmente a Biblioteca Pública será mantida no edifício, apenas passando por adequações para que possa receber atividades culturais para as crianças da rede pública de ensino, tais como espetáculos com contadores de histórias, teatro de marionetes, etc.;
- ◆ Desenvolver-se-á projeto para captação de recursos para instalar a biblioteca em um edifício mais amplo e com apenas um pavimento térreo no intuito de gerar acessibilidade plena a qualquer público. Também, partindo de uma perspectiva mais interativa, as pessoas devem ter acesso direto aos livros, exceto obras raras. Nesse novo conceito, será instalado um pequeno espaço para teatro de bonecos, *pufs* para leitura, etc. É necessário mudar o formato de biblioteca tradicional para um espaço no qual tenha como receber crianças constantemente e elas “vivam a literatura”. Todo dia a biblioteca tem de receber alunos e alunas da rede pública, de todas as idades;
- ◆ Divulgação da biblioteca e dos eventos nela realizados para que haja participação efetiva da comunidade;
- ◆ Inclusão da Biblioteca nos circuitos turísticos devido à sua importância arquitetônica e às atividades que vierem ocorrer nela;
- ◆ Atualização e ampliação do acervo;
- ◆ Realização de Oficinas literárias para incentivar escritores, escritoras, poetas e poetisas a serem descobertos;
- ◆ Espaço para leituras dramáticas de peças teatrais e saraus literários;
- ◆ Criação de bibliotecas menores, com conteúdo variado e espaços para estudo, em escolas do espaço rural, ainda que no programa de visita à biblioteca central seja fundamental a inclusão das escolas rurais.

TURISMO

Qual é a diferença entre Santana do Livramento, Gramado, Canela, São Joaquim, Campos do Jordão, Petrópolis, dentre outras cidades turísticas?

Mesmo com suas peculiaridades, a diferença se dá na maneira com que elas são projetadas e apresentadas. Todas essas cidades se transformaram em “cidades turísti-

cas”. Coincidentemente, quem procura essas cidades, busca um turismo “de inverno”, o que poderia se adequar muito bem à Santana do Livramento. Com exceção da neve, que dificilmente teremos aqui, o restante é possível proporcionar ao turista.

Assim, considerando a imensa quantidade de pessoas que visita o município semanalmente para fazer compras nos *freeshops* de Rivera e o potencial de utilizar seu “tempo livre” em atividades culturais e recreativas, ao projetar a cidade como um espaço turístico, a criação de uma “indústria” temática assimilará o trabalhador e fará com que se qualifique gradualmente. Mas para se ter uma “cidade turística” em suas multi possibilidades, há a necessidade de estabelecer um programa que contemple atividades culturais e recreativas e que elas tenham divulgação em âmbito nacional – numa segunda etapa, mundial.

Um elemento importante nesse processo é a revitalização da região central do município, tendo em vista ser o local efetivo de contato entre os consumidores de Rivera e Livramento.

- ◆ Desenvolvimento do Projeto “Boulevard dos Andradas”. Não um simples conceito de “calçadão”, mas um parque moderno, cuja dimensão seria da avenida Tamarandaré até a praça General Osório. Uma área sem circulação de automóveis ou motos, apenas pedestres, bicicletas e patinetes. Espaços com canteiros de flores e bancos, mesas, etc. Espaços agradáveis, que convidem os moradores locais e os turistas a circularem por toda a dimensão do boulevard.
- ◆ Os comerciantes reclamam que a grande maioria dos turistas permanece nos dois primeiros quarteirões da rua dos Andradas, então, expandindo o boulevard até a praça General Osório, isso ampliará sua visibilidade comercial. Mas como fazer o turista chegar até o final do boulevard? A criação, em algumas partes do boulevard (nas bifurcações de algumas ruas), de mini arenas para apresentações musicais e teatrais. Também, em três pontos do novo boulevard, a construção de três espaços para restaurantes (captação de recursos no projeto ou em parceria com público-privada).

A criação do boulevard representará o novo cartão de visitas da cidade, um espaço que gradualmente será expandido pelas ruas centrais. Não necessariamente com a criação de “calçadões”, mas com a padronização de um estilo na cidade que gere harmonia arquitetônica e atraia o turista (essas mudanças arquitetônicas podem ser estimuladas com descontos em IPTU, por exemplo). Efetivamente, será um convite para que os turistas adentrem à cidade e a conheça melhor, aumentando o consumo.

Além do “Boulevard dos Andradas”, é fundamental destacar outros segmentos do turismo que devem ser contemplados para que haja o desenvolvimento homogêneo do município:

- ◆ Turismo Gastronômico:
 - ◆ Catalogação de todos os estabelecimentos gastronômicos da cidade, desde o mais sofisticado restaurante, aos trailers de lanches;
 - ◆ Criação, juntamente com os(as) proprietários(as), de um sistema de classificação dos estabelecimentos, por valores, diversidade, tamanho, etc.;

- ◆ Desenvolvimento de app com todas as informações para que os(as) turistas possam ter acesso fácil aos estabelecimentos;
- ◆ Divulgação maciça do app aos(às) turistas através de campanhas publicitárias;
- ◆ Criação de selos de classificação para os estabelecimentos;
- ◆ Criação de descontos para usuários dos aplicativos nos estabelecimentos;
- ◆ Fortalecimento do Festival Binacional de Enogastronomia;
- ◆ Criação de campanhas publicitárias valorizando, por exemplo, “o melhor churrasco de mundo é de Livramento”, “o verdadeiro Pancho só se encontra em Livramento”, etc.
- ◆ Ecoturismo aproveitando, por exemplo, as lindas paisagens e cachoeiras da Apa do Ibirapuitã;
- ◆ Turismo Rural voltado ao modo de vida rural na fronteira e às produções agropecuárias. Possibilitar ao(à) turista conhecer o cotidiano e as histórias de famílias de assentados da reforma agrária, pecuaristas familiares, agricultores familiares ecologistas, etc., possibilitando práticas como tirar leite da vaca, andar a cavalo, acompanhar a esquila de ovelhas, etc.
- ◆ Fortalecimento da Rota Ferradura dos Vinhedos agregando mais famílias de agricultores familiares;
- ◆ Turismo Cultural;
 - ◆ Criação de espaços de artes alternativos, Museus, Sala de Artes, Casas de Cultura, etc.;
 - ◆ Recuperação de Museus e Espaços culturais existentes;
 - ◆ Revitalização do Parque Internacional;
 - ◆ Organização de atividades frequentes em praças de todo o município;
 - ◆ Passeios de grupos à Comunidade Quilombola Ibicuí da Armada com gastronomia típica, memórias, saberes e fazeres de moradores(as) da comunidade;
 - ◆ Semana Farroupilha como um evento de magnitude nacional, com forte divulgação do evento para receber turista de todo Brasil;
 - ◆ Carnaval binacional como evento distinto e com divulgação internacional;
 - ◆ Rota dos CTGs;
 - ◆ Rota histórica de Santana do Livramento;
 - ◆ Rota dos Cerros.

Criar *city tour* e, a partir do Parque Internacional, estabelecer linhas frequentes – preço simbólicos – para levar turistas a conhecer locais distintos da cidade. Por exemplo, uma rota para a Ferradura dos Vinhedos. Também haveria a Rota dos Cerros – Armour, Palomas, Registro e Marco –, e nesses locais serão criadas estruturas para atender turistas, seja para compra de “lembranças”, artesanatos, alimentação, etc. Pequenos polos turísticos em todos os Cerros. Inicialmente, no Cerro do Armour, com ajuda da iniciativa

privada e/ou captação de recursos públicos, será criado um grande mirante com toda estrutura para que as pessoas o acessem e possam usufruir da vista privilegiada que se tem da cidade.

Em todos esses espaços turísticos haverá a possibilidade de os turistas contratarem guias para conhecerem a história do município e da região. A partir da vista proporcionada pelo mirante (Cerro do Armour), com toda a cidade à disposição, cria-se também a possibilidade de visitas pelas escolas com caráter didático-histórico-cultural.

As possibilidades são imensas e o processo de desenvolvimento dar-se-á com a adequação de espaços públicos para visitas, como o Palácio Moyses Vianna, que deve ter visita guiada, com criação de espaço cultural e mesmo pequeno espaço gastronômico.

Para a divulgação dos eventos culturais da cidade:

- ◆ Criar app que informe os pontos turísticos a serem visitados assim como eventos culturais (dança, teatro, shows, etc.) que ocorrerão no dia ou na semana (O app deverá possuir conteúdo para usuários cegos e surdos);
- ◆ Guias turísticos para os ônibus (*city tour*) e em locais específicos que venham a receber quantidade grande de turistas (as visitas serão programadas);
 - ◆ Há a necessidade de disponibilizar guias habilitados em LIBRAS.

CULTURA

O povo se reconhece através de sua cultura. E a cultura se manifesta das mais diversas formas para proporcionar além do entretenimento, a possibilidade de confrontar ideias e ideais. Investir em cultura é fomentar o desenvolvimento intelectual.

Partindo dessa premissa, há de se considerar que a cultura precisa ser fomentada desde a mais tenra idade para se tornar algo necessário para o cidadão e para a cidadã. Desde educação infantil deve-se proporcionar às crianças a possibilidade de vivenciar e desenvolver arte. Deve ocorrer nas escolas, mas também frequentando museus, salas de concertos, exposições, teatros, etc. Quando se tem acesso à arte desde cedo, no futuro tornar-se-á um consumidor voraz dela.

Essa mesma arte que serve para o desenvolvimento pessoal, quando trabalhada objetivamente, torna-se um produto de consumo para nossos turistas. Nesse sentido, faz-se necessário:

- ◆ Iniciar o resgate cultural com o mapeamento da história das edificações da cidade (p.ex.: as edificações ao redor da Praça General Osório);
- ◆ Criação e modernização de espaços culturais. Utilizar espaços para exposição de arte moderna e contemporânea, também para a valorização da história do município (recuperação de imóveis no município e apoio da iniciativa privada para a construção desses espaços);
- ◆ Estabelecimento de parcerias para criação de uma orquestra e que seus mem-

bros ganhem uma bolsa para estudar (também contando com o apoio da iniciativa privada). Daí teremos uma quantidade imensa de talentos desabrochando.

- ◆ Política de investimento em arte por parte do município e com apoio da iniciativa privada;
- ◆ Criação de casas de cultura em espaços alternativos para o desenvolvimento de artes dos mais diversos tipos, desde espetáculos alternativos a apresentações de RAP, Funk, Samba, Músicas nativistas, etc.;
- ◆ Criação de editais para prêmios literários (obras históricas ou ficcionais);
- ◆ Criação de Editora Virtual de Santana do Livramento para a publicação em e-books e, quando houver recursos, em livros impressos. Para que a cidade se transforme num local atrativo culturalmente, as pessoas precisam conhecê-la, então, o desenvolvimento de pesquisa e publicações de livros (incluem-se e-books) sobre aspectos históricos da cidade é fundamental;
- ◆ Publicação de obras de todos os gêneros. Quando as pessoas leem sobre fatos que ocorrem no seu ambiente, tudo se torna mais atrativo. Há de fomentar a criação de futuros talentos;
- ◆ Elaboração de editais para a produção de músicas, livros, revistas em quadri-nhos, tudo que a arte comporte. A cidade tem de se transformar um celeiro cultural e isso atrairá um novo tipo de turista, que virá para conhecer as obras, os lugares retratados nos livros, poesias, etc. É um projeto para a vida, não para uma gestão;
- ◆ Além da exibição de teatro e dança (que inicialmente são eventos mais complexos e requerem mais produção), há a necessidade de exibição de filmes. Um espaço cultural (**Casa da Cultura, Esporte e Lazer – Casa CEL**) para que as pessoas sempre tenham condições para assistir a um filme gratuitamente. Em algumas circunstâncias, com debates. Fomentar, assim, o espírito crítico;
- ◆ Preparar a Estação Ferroviária para se tornar espaço cultural efetivo, com programação contínua e diversificada, inclusive com a utilização do espaço externo para artes plásticas ou performances teatrais;
- ◆ Transformação da Casa de Cultura Ivo Caggiani num espaço cultural com programação frequente e dos mais diversos segmentos artísticos;
- ◆ Realizar o Carnaval de Rua como evento da agenda cultural oficial do município;
- ◆ Realização de Feira Binacional do Livro;
- ◆ Adequação do espaço Centro Cultural Casa David Canabarro num local preparado para receber público:
 - ◆ Construção de calçadas em torno do espaço;
 - ◆ Criação de uma fachada com informações específicas sobre o local;
 - ◆ Criação de calçamento para acesso à Casa;
 - ◆ Aproveitamento da área extrema para receber turistas e estudantes de escolas para o desenvolvimento de atividades artísticas;
 - ◆ Criação de Espaço dos Escritores Gaúchos na área da Casa para valorização

- das principais obras que formam a cultura gaúcha;
- ◆ Criação de espaço para venda de lembranças e produtos culturais relacionados às exposições;
- ◆ Criação de espaço-café nos jardins da Casa seguindo a mesma arquitetura da edificação histórica.

MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA

A partir da atuação da Secretaria de Transportes e das Administrações de Bairro, executar-se-á o mapeamento de ruas e avenidas que estejam em estado precário, sem pavimentação ou com pavimentação de má qualidade e/ou esburacadas, uma vez que esses dados não estão disponíveis no site da Prefeitura ou em quaisquer outros dispositivos, inviabilizando estabelecer a dimensão real dos problemas relacionados às vias de trânsito da cidade:

- ◆ As “ações de zeladoria”, entendidas como atividades básicas das administrações, como manutenção de ruas, iluminação, calçadas, praças, etc., serão executadas através de um cronograma previamente estabelecido e mesmo de ações pontuais solicitadas pelas Administrações de Bairro;
- ◆ Priorizar pavimentação de ruas e avenidas em bairros periféricos e zonas habitacionais mais afastadas (ou de acordo com a priorização das Administrações de Bairro);
- ◆ Construção e reforma de pontes;
- ◆ Instituir Plano de acessibilidade às pessoas deficientes ou com mobilidade reduzida para prédios públicos no município. É inaceitável que deficientes físicos não tenham o acesso garantido ao gabinete do prefeito, por exemplo;
- ◆ Implementação de plano de saneamento básico e distribuição de água para todo o município;
 - ◆ Reforma e adequação das redes de esgoto e pluviais antes da pavimentação;
 - ◆ Revisão e manutenção de bueiros e outras formas de drenagem de água para evitar alagamento e/ou erosões no asfalto;
 - ◆ Instalação de grades nos bueiros para impedir a obstrução dos canais com lixo despejado na rua e evitar acidentes e acidentes com pedestres e animais.
- ◆ Construção de calçadas;
 - ◆ Realização de análise de solo e arborização apropriada (estabelecer regimento específico para plantação de árvores nas calçadas);
 - ◆ Realização do nivelamento das calçadas e rampas de acesso aos cadeirantes;

- ◆ Adaptação e instalação de pisos táteis de alerta e direcional para deficientes visuais;
- ◆ Desenvolver programa para a instalação de calçadas (ou vias) amplas com ciclovia, tanto em ambientes urbanos quanto em rurais.
- ◆ Análise pormenorizada das condições efetivas da usina de asfalto e do custo para a produção de pavimentação de qualidade. Caso seja mais viável que a terceirização das atividades, criar condições para sua utilização com programa de pavimentação para centro e bairros de acordo com prioridades estabelecidas pela comunidade (Administrações de Bairro);
 - ◆ Fazer auditoria para constatar condições que foi comprada a usina e condições que se encontra, responsabilizar a administração, caso seja constatado algum caso de negligência.
- ◆ Além do asfaltamento tradicional, a utilização de pavimentações alternativas deve ser considerada, tendo em vista a necessidade de preservar a permeabilidade dos solos para evitar alagamentos e erosões;
- ◆ Para a região central do município, tendo em vista o projeto de revitalização “Boulevard dos Andradas”, um modelo de pavimentação especial será proposto com a utilização de blocos intertravados. Além de gerar sofisticação à região, apresenta facilidades no reparo das vias subterrâneas. Seguindo uma proposta arquitetônica que recuperará o centro da cidade, as calçadas também terão um mesmo tipo de revestimento – deve-se criar um modelo que imprima a identidade visual do município, como as calçadas de Copacabana ou São Paulo o fazem;
- ◆ Para os bairros, tendo em vista a necessidade de se construir uma cidade com elementos turísticos peculiares, a utilização de blocos intertravados também deverá ser utilizada em partes turísticas específicas, mas a pavimentação asfáltica continuará sendo empregada.

Quanto às Estradas Rurais

- ◆ As péssimas condições das estradas rurais no município são um problema de longa data e que efetivamente precisa ser resolvido. Não é possível pensar em desenvolvimento rural sem estradas em boas condições. As estradas rurais não somente escoam a produção agropecuária, como garantem o direito de ir e vir às pessoas que vivem no campo ou que passam por lá. As pessoas precisam se locomover no rural para trabalhar, estudar, buscar atendimento médico, se divertir, etc. e garantiremos esse direito;
- ◆ A recuperação das estradas rurais será prioridade para a administração. Em várias gestões ouvimos reclamações sobre falta de dinheiro para resolver esse problema. Entretanto, nenhuma delas construiu um plano de recuperação das estradas rurais com prioridades, metas e orçamento. Dessa forma, entende-se que não houve empenho efetivo para resolver o problema. Como resolver um problema como esse sem estudo, planejamento e busca pelos recursos financeiros necessários?

- ◆ Será construído um Plano de Recuperação de Estradas Rurais. Para construí-lo será constituído um grupo interdisciplinar com representantes de secretarias, Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, Administrações de Bairro e localidades rurais e profissionais da área convidados(as). Esse plano será construído a partir de mapeamento das condições das vias rurais e da estrutura da prefeitura, estabelecimento de prioridades, metodologia para recuperação e conservação das estradas, estabelecimento de metas para curto, médio e longo prazo e orçamento. Com o orçamento e elaboração de um bom projeto, o recurso necessário será buscado junto a instituições nacionais e internacionais;
- ◆ As ações referentes à recuperação e à conservação de estradas rurais serão desenvolvidas visando a oferta de serviços com qualidade e terão o acompanhamento e a avaliação do grupo mencionado no item anterior.

Quanto à Iluminação Pública

- ◆ Instalação de postes de luz com painel solar ou fonte de energia alternativa em substituição das atuais dentro de cronograma a ser estabelecido. Tipo de iluminação mais eficiente e com energia renovável:
 - ◆ Prioridade para regiões rurais e bairros periféricos;
 - ◆ Substituição de postes de luz precários.
- ◆ Iluminação específica para faixas de pedestres com grande circulação de pessoas ou em locais com alto risco de atropelamento (p.ex.: em frente ao supermercado BIG; na Avenida Tamandaré, esquina com Rua dos Andradas);

Quanto aos Transporte Público e Estrutura

Inicialmente se faz necessário preparar licitação para que os ônibus atendam à demanda da comunidade, haja vista a qualidade de muitos veículos disponibilizados à população encontrar-se em estado lastimável de conservação. Assim, faz-se necessário reavaliar o contrato com as empresas de ônibus e dar início ao processo licitatório que vise veículos mais bem adaptados, com:

- ◆ Padronização na pintura de todos os ônibus para caracterização do transporte público do município;
- ◆ Sistema de ar-condicionado nos veículos, uma vez que a cidade vivencia temperaturas extremas no verão e no inverno;
- ◆ Sistema de rastreamento dos veículos para utilização em app;
- ◆ Veículos com acessibilidade plena às pessoas deficientes ou com mobilidade reduzida;
- ◆ Demais especificações estabelecidas pelas Secretarias competentes que visem a qualidade de vida dos(as) munícipes;
- ◆ Estabelecer convênio com a *Intendencia* de Rivera para a criação de Terminal Internacional de Ônibus Urbano na bifurcação entre as avenidas Tamandaré e João

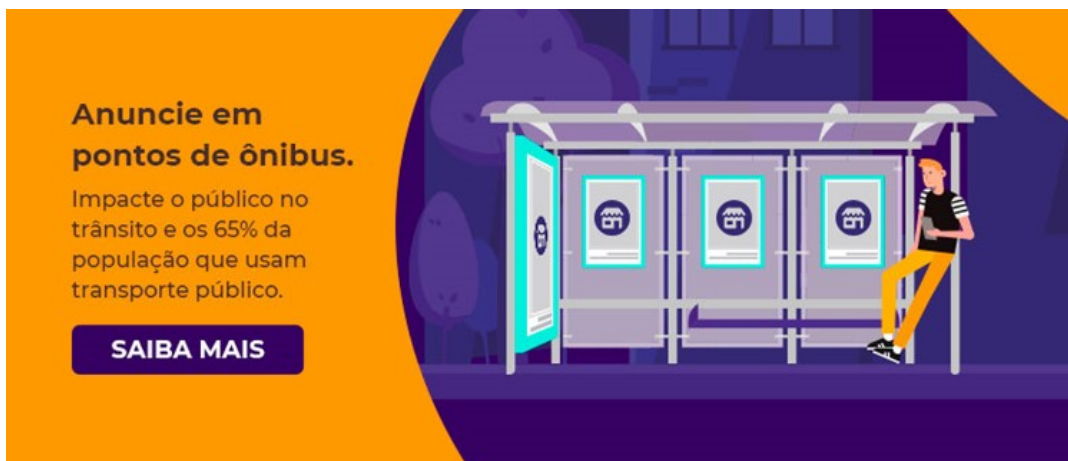
Pessoa:

- ◆ Será um terminal fechado, no qual todas as linhas de ônibus de Santana do Livramento direcionar-se-ão para lá;
- ◆ Dentro do Terminal, o(a) passageiro(a) poderá trocar de linha e seguir para seu destino sem cobrança de passagem extra;
- ◆ Com convênio, busca-se criar um passe que tenha validade também em Rivera ou, caso não seja possível, que se disponibilize passagem num valor menor para quem utilizar linhas Livramento-Rivera-Livramento.
- ◆ Desativação do Terminal de ônibus da Avenida Tamandaré devido sua funcionalidade restrita;
- ◆ Implementação de itinerário com micro ônibus para circular pela região central, reduzindo a necessidade de as pessoas utilizarem automóvel para se deslocarem ao e pelo centro da cidade. Uma linha que possa percorrer "de modo circular" um trajeto como João Goulart/Tamandaré/24 de maio/Saldanha da Gama/Antônio Fernandes da Cunha/Conde de Porto Alegre/Tamandaré/Rivadavia Corrêa/João Goulart;
- ◆ Mapeamento, registro, atualização e organização dos pontos de carga e descarga de mercadorias.
 - ◆ Estabelecimento de horário específicos.
- ◆ Construção de ciclovias no espaço urbano e no rural;
- ◆ Bicletário:
 - ◆ Criação de ponto de bicicletário, em que a população possa alugar a bicicleta para se locomover pela cidade;
 - ◆ A população possuirá um cartão recarregável que, ao ser inserido em um totem localizado em cada ponto de bicicletário, debitará o valor da passagem diária;
 - ◆ Indivíduos beneficiados pelo Bolsa Família poderão ser subsidiados, tendo de realizar a recarga do cartão semestralmente;
 - ◆ O fornecimento, manutenção e prestação de serviço será oriundo de empresa beneficiada por licitação.
- ◆ Instalação de postes indicativos em todos os pontos de ônibus;
- ◆ Continuidade na substituição de paradas de ônibus antigas ou em mau estado iniciada na gestão anterior da prefeitura;
- ◆ Inclusão de novo modelo de parada de ônibus e terminais:
 - ◆ Parada de ônibus com laterais transparentes (acrílico ou similar) para melhor visibilidade;
 - ◆ As laterais deverão possuir uma área fechada ao menos 80cm de largura, de modo que a população veja protegida de ventos e chuvas em seu interior;
 - ◆ A lateral no sentido contrário ao fluxo do tráfego pode ser opaca e conterá

painel com itinerário dos ônibus.

- ◆ Fundo da parada fechado, com espaço para propagandas:
 - ◆ 1/3 reservado à prefeitura para informes e divulgação de eventos públicos;
 - ◆ 2/3 reservados para propagandas privadas (comércio, eventos e outros) (através de licitação).

Modelo de Abrigo de ônibus (I)



- ◆ Iluminação na parte interna da parada, logo acima do painel de propagandas.
 - ◆ Uso de painel solar no teto externo da parada de ônibus, para abastecer a iluminação na parte interna;
 - ◆ Verificar sistema de abastecimento de energia híbrida para o caso de dias chuvosos;
 - ◆ Analisar possibilidade de retroiluminação para os cartazes da publicidade.

Modelo de Abrigo de ônibus (II)

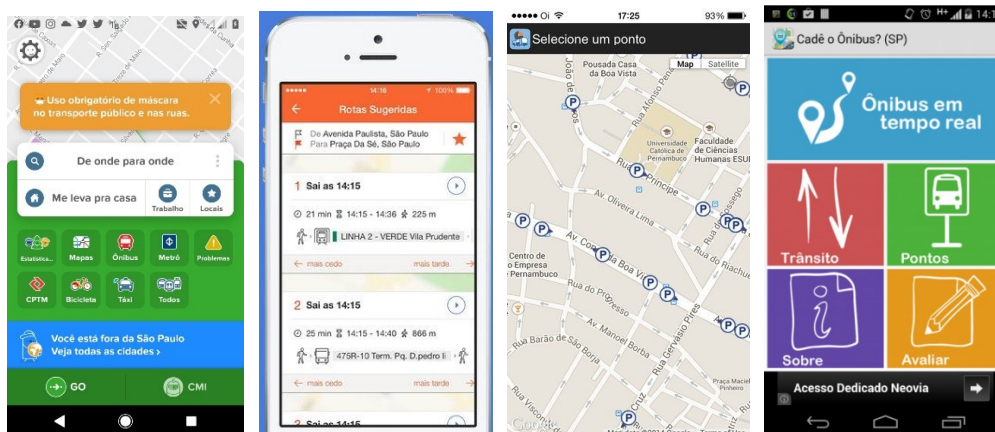


- ◆ Criação de painel (em *led* com letreiros, ver foto na sequência) nos principais pontos de ônibus e no Terminal Urbano para indicar quanto tempo os passageiros deverão esperar para a chegada dos coletivos;
- ◆ Controle será por rastreamento, como exigência da licitação;

Painel com informações de horários de ônibus



- ◆ Divulgação do itinerário, das linhas e do percurso do transporte público em uma página fixa no site da prefeitura, além do uso do app a ser desenvolvido para a cidade;
- ◆ Criação de app (tipo citymapper, moovit, cittamobi, cadê o ônibus?, urbanóide, vá de ônibus, etc) que monitore todas as linhas de ônibus da cidade para que os usuários possam saber quanto tempo esperarão nos pontos de ônibus. Haverá a necessidade de incluir na próxima licitação de ônibus a obrigação de que os veículos possuam equipamento para serem rastreados e se adequem aos apps;
- ◆ O app deverá conter adaptação para usuários cegos;



- ◆ Mapa das ciclovias, bicicletários e estacionamentos disponíveis nos totens e no site da prefeitura;

- ◆ **Maior ênfase na fiscalização educativa, somente num segundo momento a punitiva (através de multas) será implementada:**
 - ◆ Espera-se que o processo educativo e as transformações que estarão sendo implementadas na cidade a transforme num espaço mais seguro no trânsito, ainda mais quando qualquer medida que vier a ser implementada terá o recurso destinado à melhoria nos programas educacionais e na própria segurança viária.
- ◆ **Estímulo à educação de trânsito nas escolas com projetos desenvolvidos pela Secretaria de Transporte e Comunicação;**
- ◆ **Instalação de sistemas sonoros nos semáforos (sinaleiras) com faixa de pedestre para deficientes visuais;**
- ◆ **Campanhas de educação no trânsito veiculadas nos meios midiáticos e redes sociais desenvolvidos pelas Secretaria de Transporte e Comunicação.**

REVITALIZAÇÃO DA REGIÃO CENTRAL DA CIDADE

Quando se pensa no desenvolvimento de uma cidade, é fundamental ter em mente que esse processo deve ressaltar seus valores e potencializá-los. Nesse sentido, a própria história de Santana do Livramento, com seus quase 200 anos, fala por si. Ainda mais se considerarmos sua posição geográfica altamente estratégica. Mas infelizmente, o patrimônio histórico do município não conta com efetivas políticas que visem valorizá-lo e, sinal desses tempos, muitos imóveis deixam de ser preservados e a história se esvaia. A preservação pode, e deve, estar aliada ao processo de desenvolvimento da cidade, pois ele é gerador de emprego e, por conseguinte, se torna fonte de renda para a comunidade.

Isso posto, a revitalização do centro de Santana do Livramento é parte desse processo, pois além de transformar a região num atrativo turístico, viabilizará à comunidade a prática de atividades que que tornar-se-ão geradoras de fonte de renda.

A revitalização ocorrerá em etapas, sendo que algumas delas são facilmente programáveis e requerem apenas a reestruturação de ações práticas, tais como criação de cestas de lixo, instalação de containers de lixo, proibição de colocação de lixo nas ruas, intensificação da limpeza na região, dentre outras. Num segundo momento, a implantação do projeto “Boulevard dos Andradas” fará com que a cidade ganhe um enorme atrativo turístico:

- ◆ **Criação do “Boulevard dos Andradas”;**
 - ◆ Espaço compreendido entre a intersecção da Rua dos Andradas com a Av. Tamandaré e a Praça General Osório já apresentado no Item Turismo;
- ◆ **Criação de espaço gastronômico em frente ao Parque Internacional, adequando-se aos aspectos arquitetônicos necessários, ou nas proximidades, caso venha a comprometer o patrimônio histórico;**
- ◆ **Criação de Estacionamento Rotativo nas principais vias em torno do Boulevard**

dos Andradas;

- ◆ Nas vias Rivadávia Correa e Conde de Porto Alegre, apenas um lado da via será autorizado o estacionamento. Haverá pontos de ônibus nessas vias (linha circular) para atenderem à população que necessita ir à região central;
- ◆ Uma taxa de 10% do valor arrecadado com as tarifas do estacionamento rotativo será direcionada ao pagamento das dívidas trabalhista com os funcionários da Santa Casa.
- ◆ Propaganda de Santana do Livramento como uma cidade verde devido ao uso de transporte alternativo, infraestrutura realizada com materiais que visem preservar o meio ambiente e possuam maior durabilidade, e veículos que se alimentem de energia alternativa;
- ◆ Criação de Centro Administrativo que concentre as secretarias de governo (analisar viabilidade do antigo Senai), para que não mais seja necessário o aluguel de imóveis para as secretarias, o que gerará economia de recursos para investimento;
- ◆ Revisão do Plano Diretor Participativo (LC 45/2006), revisando o Estatuto da Cidade (LF 10.257/01) para analisar o status do Conselho de Planejamento da Cidade;
- ◆ O Plano Diretor Participativo é um amplo projeto que visa transformar e melhorar o fluxo de pessoas e de transporte nas vias urbanas, de forma sustentável.

HABITAÇÃO

- ◆ Mapeamento das áreas rurais que possuem projeto de urbanização nunca realizados, resgate desses projetos para analisá-los, assim como desenvolver outros;
- ◆ Regularização de 74 loteamentos previstos pelo Estatuto da Cidade;
- ◆ Em localidades rurais ou áreas com população em situação de vulnerabilidade, aplicar programa que vise auxiliar no custo de compra de casas pré-fabricadas com valor inferior ao de mercado. Auxiliando assim, essas populações na conquista de uma moradia mais digna;
- ◆ Ações junto aos governos Federal e Estadual no intuito de obter recursos para o desenvolvimento de projetos habitacionais;
- ◆ Incentivo a investidores em moradias populares;
- ◆ Novos loteamentos deverão seguir um padrão de fiação subterrânea. Planejamento de calçamento, saneamento, etc. Os locais que serão revitalizados, também seguirão o mesmo padrão.

ESPORTE E LAZER

- ◆ Recuperação do Parque Batuva como espaço público e gratuito para lazer, apresentações artísticas e prática de esportes:
 - ◆ Criação de áreas para atividades gastronômicas que serão licitadas pelo município no intuito de gerar mais recursos para o Parque.
 - ◆ Criação de área para pequenos comércios de artesanatos locais, também licitados para o uso da comunidade;
 - ◆ Criação de base ecológica – em parceria com instituições de ensino superior públicas – com recuperação de imóvel já existente no local para a realização de pesquisas e para que os(as) alunos(as) possam ter atividades curriculares no local.
- ◆ Promoção de campeonatos municipais e binacionais de várias modalidades esportivas;
- ◆ Estímulo à prática de esporte e disponibilização de espaço e profissionais habilitados (inclusive ex-atletas) para orientar grupos a praticar esportes gratuitamente;
- ◆ Criação da **Casa da Cultura, Esporte e Lazer – Casa CEL**
 - ◆ Trata-se de um espaço de estímulo a práticas de esporte, lazer, cultura e reforço escolar para estudantes da rede pública municipal (priorizando usuários de programas assistenciais) de ensino em turno inverso (contraturno) ao de aula;
 - ◆ Além de buscar oportunizar às crianças matriculadas em escolas públicas da cidade acesso gratuito à cultura, esporte e lazer, também visa auxiliar as famílias cujos pais e mães trabalham nos dois períodos;
 - ◆ Será criado em espaço central ou nas proximidades do centro de Santana de Livramento para que a população tenha fácil acesso e criação de linha de ônibus gratuita do futuro Terminal Internacional de Ônibus até a Casa CEL;
 - ◆ Será realizado concurso público para a escolha do projeto arquitetônico que será desenvolvido, seguindo as descrições técnicas apontadas pela comissão que virá a elaborá-lo;
 - ◆ No projeto deverá constar a possibilidade para que etapas da construção sejam concluídas e já entrem em funcionamento para atender à população;
 - ◆ Como se trata de um espaço para ser utilizado no contraturno das escolas, no projeto deve constar que as atividades de lazer serão priorizadas e que já poderão entrar em funcionamento antes da conclusão total da Casa CEL. Nas etapas finais serão atendidas as atividades esportivas que demandem ginásios e piscinas.
- ◆ Reforma de praças já existentes a partir de conceito mais moderno e com a possibilidade de multiuso dos espaços, além de a construção de novas praças nos

bairros;

- ◆ Reforma e construção de novos parquinhos para crianças;
- ◆ Construção de quadras de esporte e rampas públicas para prática de skate, patinete e bicicleta:
 - ◆ Analisar as condições que se encontram o ginásio de esportes do bairro Jardins, que teve sua construção interrompida, para possível retomada e conclusão.
- ◆ Expansão do número de aparelhos para práticas de ginástica em bairros e localidades rurais com maior concentração de idosos(as);
- ◆ Contratação ou parceria com paisagista, botânico e/ou agrônomo para estudar as praças da cidade a serem criadas ou reformadas:
 - ◆ Serão incluídos canteiros de flores em todas elas;
 - ◆ Parte das árvores plantadas nas novas praças deverão ser frutíferas;
 - ◆ A manutenção dessas praças será realizada por jardineiros (as) locais devidamente capacitados por meio de cursos gratuitos. A contratação dos mesmos virá após a conclusão do curso e será revisada a cada 2 anos.

GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

- ◆ Criação de Banco Popular no intuito de viabilizar recursos para o desenvolvimento de pequenos empreendimentos;
 - ◆ Os recursos serão provenientes de captações em organizações nacionais e internacionais;
 - ◆ Para a concessão dos recursos, os solicitantes terão de participar de curso realizados pelo Banco ou parceiros;
 - ◆ Os empréstimos estarão vinculados à apresentação de projetos que contemplem a proposta do Banco e da Administração Municipal;
 - ◆ O projeto visa cooperar no desenvolvimento da economia local, então, somente estará disponível para moradores(as) do município.
- ◆ Apoio à criação de Cooperativa de trabalhadores(as);
 - ◆ Disponibilização de servidores(as) do município que tenham capacitação para auxiliarem nos procedimentos burocráticos das cooperativas;
 - ◆ Burocracia facilitada para fácil implantação.
- ◆ Criação do Programa de Hortas Comunitárias nos bairros. Além de suprir parcialmente as necessidades alimentares da população, excedentes poderão ser comercializados. O projeto será desenvolvido em parceria com instituições de ensino do município para geração de renda;
- ◆ Valorizar o servidor público, por meio de capacitação, melhores condições de trabalho, ampliação do plano de carreira, elaboração de políticas contra assédio

moral e sexual, redução dos cargos comissionados e realização de novos concursos públicos para contratação de pessoal;

- ◆ Apoio ao comércio de bairro.

Quanto ao Trabalho:

- ◆ Parceria do município com instituições que promovam cursos de formação conforme as necessidades locais:
 - ◆ Os cursos darão retorno à comunidade através da qualificação profissional e da redistribuição dos produtos gerados.
- ◆ Projeto para emprego e geração de renda:
 - ◆ Programa de incentivos às micro e pequenas empresas;
 - ◆ Parceria com instituições de ensino para qualificação de profissionais na área do turismo;
 - ◆ Pesquisa para investigar potencial econômico e necessidades do mercado para oferecer cursos qualificadores para trabalhadores(as). Mapeamento cultural, empresarial, mercado informal, microempreendedor, agroindústrias familiares;
 - ◆ Fortalecer as cooperativas/associações/afins que já existem e fomentar com recursos outras novas;
 - ◆ Criação de Incubadora Tecnológica para micro e pequenas empresas e empreendimentos de economia solidária com apoio de instituições de ensino públicas do município;
 - ◆ Valorização de iniciativas de economia mista;
 - ◆ Criação da semana do(a) artesão(ã), com exposição, mini cursos, palestras, etc.;
 - ◆ Desenvolvimento de programa específico de emprego e renda para as mulheres;
 - ◆ Desburocratizar ou redução da burocracia para trabalhadores(as) informais;
 - ◆ Criação de “agências de currículos” para pessoas que passarem por processo de capacitação tenham mais acesso a empregos;
 - ◆ Criação de convênios com empresas para que priorizem pessoas que tenham passado por processos de capacitação e estejam inscritas na “agência de currículos”.

Quanto à Economia Solidária

- ◆ Compra de máquinas e materiais para Casa de ECOSOL fortalecendo o espaço de organização popular e de qualificação à comunidade em geral com cursos gratuitos. Ir até as pessoas nos bairros ou auxiliar no deslocamento para que elas

- cheguem à Casa de Ecosol;
- ◆ Possibilitar que as mulheres que são vítimas de violência doméstica possam participar desses cursos de qualificação;
- ◆ Promover campanha de divulgação de empreendimentos de economia solidária no município;
- ◆ Possibilitar a participação de empreendimentos de economia solidária em espaços de formação ou em feiras fora do município;
- ◆ Atenção às demandas do Fórum Municipal de Economia Solidária.

DESENVOLVIMENTO RURAL

- ◆ Programa Municipal de apoio à agricultura familiar e à agroecologia;
- ◆ Criação de grupo técnico para potencializar o Programa Nacional de Alimentação Escolar e o Programa de Aquisição de Alimentos no município;
- ◆ Apoio técnico, de infraestrutura, transporte e comercialização de alimentos orgânicos;
- ◆ Fomento à criação e fortalecimento de agroindústrias familiares (cursos de qualificação, assessoria técnica, apoio para acesso ao mercado, busca de recursos financeiros para criação e fortalecimento de agroindústrias, projeto de compra e comercialização em conjunto);
- ◆ Apoio à criação e fortalecimento de grupos de compras coletivas de produtos da agricultura familiar e da economia solidária no município;
- ◆ Fortalecimento das feiras de agricultores familiares e economia solidária com apoio para infraestrutura e transporte, participação em feiras fora do município e criação de vale-feira para servidores públicos municipais;
- ◆ Fortalecimento de associações e cooperativas de agricultores(as);
- ◆ Turismo rural e turismo ecológico já trabalhados no item Turismo;
- ◆ Incentivo à formação e fortalecimento de grupos de jovens e grupos de mulheres rurais.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

- ◆ Aumentar o percentual do orçamento destinado à Secretaria Municipal de Assistência Social;
- ◆ Aumentar a equipe e melhorar a estrutura para atendimento às pessoas dependentes de álcool e de drogas ilícitas;
- ◆ Dar atenção às demandas do Conselho Municipal de Assistência Social;
- ◆ Garantir o pleno funcionamento do Conselho Tutelar;
- ◆ Ampliar serviços de abrigamento institucional;

- ◆ Implementar, via Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, um Programa Municipal de Assistência Social que garanta a integração da Rede de Proteção Social Básica (destinada à prevenção de riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social) com a Rede de Proteção Social Especial (destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros aspectos), assegurando infraestrutura adequada para funcionamento dos equipamentos.

EQUIDADE RACIAL E DE GÊNERO

Nossa proposta de fazer política tem como base a luta contra as desigualdades de gênero, raça/etnia e classe social. Considerando a interseccionalidade dessas opressões e a necessidade de articulação de forças para seu enfrentamento, propõe-se:

- ◆ Criação do Departamento de Equidade Racial e de Gênero.

Equidade racial

- ◆ Promoção de campanha de conscientização contra o racismo;
- ◆ Formação sobre Diversidade étnico-racial para profissionais da educação municipal;
- ◆ Atenção às prioridades da comunidade quilombola do município;
- ◆ Fortalecimento do Conselho da Comunidade Negra e atenção às suas prioridades.

Equidade de gênero

- ◆ Criação de um abrigo para as mulheres vítimas de violência doméstica e seus (suas) filhos(as);
- ◆ Promoção de cursos de qualificação sobre violência contra mulheres, violência sexual contra crianças e adolescentes, e homofobia para integrantes da rede de apoio às vítimas, instituições de ensino e comunidade em geral;
- ◆ Realização de campanha de enfrentamento à violência contra mulheres, violência sexual contra crianças e adolescentes e à homofobia;
- ◆ Fortalecimento do Centro de Referência da Mulher Prof. Deise com equipe técnica completa e estrutura necessária para o desempenho de bom trabalho;
- ◆ Criação de programa voltado à prevenção e ao enfrentamento de violências de gênero nas escolas municipais;
- ◆ Estímulo à participação de mulheres na defesa de seus direitos através de conselhos, fóruns, etc.;
- ◆ Aproximação entre organizações que integram a rede de proteção às vítimas de violência de gênero em Santana do Livramento e Rivera promovendo a avaliação

e o intercâmbio de práticas e tecnologias;

- ◆ Realização de encontros binacionais sobre violência contra as mulheres e violência sexual contra crianças e adolescentes.

LGBTQ+

Campanhas de conscientização sobre questões de gênero e identidade. Apoio a

- ◆ campanhas já existentes.

Apoio a coletivos. Estabelecimento de canal de contato com coletivos;

- ◆ Suporte psicológico público pra LGBTQ+, haja vista muitos terem problemas de
- ◆ auto aceitação e a taxa de suicídio entre trans ser alta;

Oferta de vagas em cursos e capacitações exclusivas pra trans e travestis;

- ◆ Campanhas sobre LGBTfobia.



MEIO AMBIENTE

O Programa relacionado ao Meio Ambiente se pauta na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), mais especificamente, nos itens 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), 6 (Água Potável e Saneamento), 7 (Energia Limpa e Acessível), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima). Assim, propõem-se:

- ◆ Implantação da coleta seletiva solidária de forma a preservar o meio ambiente, gerar trabalho e renda para catadores(as) e economia para os cofres públicos;
- ◆ Implantação de projeto de compostagem a partir de resíduos orgânicos em parceria com universidades públicas. Dessa forma diminuirá o volume de resíduos transportados para fora do município, será produzido adubo orgânico e será gerada economia para os cofres públicos;
- ◆ Construção de um Plano Municipal de Resíduos Sólidos para que regulamente se dê o destino correto a eletroeletrônicos e vidros, por exemplo, que hoje são geradores de problemas ambientais no município;
- ◆ Criação de ecopontos de coleta de resíduos não coletados pelo caminhão do lixo visando acabar com o descarte inadequado em terrenos vazios e na saída da cidade;
- ◆ Promoção de ampla campanha de educação ambiental voltada para o cuidado com a natureza, a proteção do Aquífero Guarani e a biodiversidade do Bioma Pampa;
- ◆ Recuperação do Lado do Batuva;
- ◆ Atenção às demandas trazidas pelo Conselho Municipal do Meio Ambiente.

ANIMAIS DOMÉSTICOS

◆ Animais domésticos:

- ◆ Por serem vetores de doenças como raiva e toxoplasmose, faz parte do dever público controlar a saúde e quantidade de animais. As seguintes medidas são respostas para a contenção de doenças e proliferação seguida se abandono no caso de animais com donos por meio de uma maior acessibilidade à questões veterinárias essenciais que só são ofertadas no meio privado, assim como contenção e controle do perigo de animais de rua proliferarem zoonoses sem que seja necessário o sacrifício dos mesmos. Desse modo, serão realizadas:
 - ◆ Campanha semestral de vacinação de animais domésticos;
 - ◆ A campanha será realizada duas vezes ao ano, podendo haver prazo previsto para doses de reforço.
 - ◆ Dos animais domésticos com dono(a) será cobrado uma taxa simbólica, de modo a auxiliar no custeio da compra dos medicamentos e equipamentos. O município arcará com parte do valor e a equipe veterinária deverá atuar de forma voluntária;
 - ◆ Serão aceitos estudantes de veterinária (buscar parceria com a UNIPAMPA, que possui curso de Medicina Veterinária), devidamente supervisionados, que estejam em disciplinas práticas relacionadas;
 - ◆ O custo de vacinação dos animais de rua deverá ser coberto pelo município, abrindo a possibilidade de arrecadação de doações para manutenção da saúde de animais comunitários;
 - ◆ Campanha anual de castração de animais domésticos:
 - ◆ A campanha só ocorrerá uma vez ao ano e com a duração de apenas uma semana. A semana seguinte será reservada para cuidados pós-operatório de cirurgias que falharam;
 - ◆ Dos animais domésticos que possuem donos será cobrado uma taxa de 50% do valor, de modo a auxiliar no custeio da compra de medicamentos e equipamentos;
 - ◆ Dos animais comunitários, serão levantadas campanhas de arrecadação de doações para auxiliar nos custos, ficando o município responsável por completar o valor;
 - ◆ A equipe veterinária deverá atuar de forma voluntária e serão aceitos estudantes devidamente matriculados em disciplinas práticas relacionadas, desde que devidamente supervisionados;
 - ◆ Deverão ser cadastrados lares temporários para os animais comunitários durante o período correspondente à cicatrização. Os animais poderão ser anunciados para a adoção logo em seguida, caso alguma comunidade não se responsabilize por ele;
 - ◆ Animais que sofrerem complicações pós-operatórias terão os custos de seu acompanhamento em clínica veterinária financiado pelo muni-

- cípio, ou custeado por doações. Eles também deverão ser disponibilizados para adoção;
- ◆ No caso de animais comunitários (em situação de rua), deverá ser criado com um banco coletivo informando as vacinas tomadas e a situação de castração. Assim nenhum animal será submetido a processos desnecessários e o potencial adotante terá informações anteriores. Os animais serão identificados com uma coleira com código de identificação e devidamente monitorados.
 - ◆ Serão apoiadas organizações sem fins lucrativos voltadas aos cuidados de animais no município.

Santana do Livramento, 23 de setembro de 2020.

Acesse:

<https://www.facebook.com/psollivramento>

<https://www.facebook.com/renathocostapsol>

<https://www.facebook.com/max.benitesarrieta>